

3261-21-92



1978

4º ano do
2º centenárioGAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

NA CASA DE RUY BARBOSA — Atravessar bosques e bosques, onde respirou e passeou a Águia de Haia, e chegar ao amplo salão dos autógrafos de "Solar de São Manuel" — eis a trajetória de todos os que foram saudar o novo livro do embalador Mellilo Moreira de Mello. Uma novidade na bibliografia do autor: este é um romance histórico, inscrito na Guerra do Paraguai. Mas o processo narrativo é o mesmo que consagrou o escritor de "Muquirama" e "Anhanguara", livros baseados no folclore alagoano. É sempre o monólogo de ponta-a-ponta, fascinante, matizado e vivo. Surpreende o dom de fixar a fala e a alma locais, fruto de contínuas pesquisas e de sério labor literário — e eu duvido que alguém abra um livro de Mellilo sem chegar sofregamente à última página.

"Solar de São Manuel" tem capa sugestiva e bonita, de autoria da jovem Ana Maria Moreira de Mello, filha do autor. Na noite do lançamento, a 14 do corrente, afluíram à Casa de Ruy Barbosa centenas de amigos e admiradores do romancista, que é membro da Academia Carioca de Letras e do PEN Clube do Brasil, notando-se entre os presentes figuras expressivas das letras, da sociedade e da diplomacia. Recebeu também muitos cumprimentos o Dr. Gregório Dobrinescu, diretor de Presença Edições, sob cuja égide foi publicado o "Solar de São Manuel".

SÍLVIA: NOVA EXPOSIÇÃO — Sílvia Leon Chalreo, jornalista, pintora, crítica de arte e querida figura humana, poderia encher volumes e volumes com as páginas que tem espalhado em jornais e revistas. Em compensação, a grande primitiva tem conquistado as maiores laúreas com suas exposições de pintura no Brasil e no estrangeiro, figurando em numerosas coleções particulares e oficiais. Até 31 deste mês natalino, um presente de Noel para os apreciadores das artes plásticas: seus novos trabalhos estão expostos na Galeria Funarte Sérgio Millet. No catálogo, um risonho retrato da pintora, a reprodução de dois dos seus quadros, a apresentação de Geraldo Edison de Andrade e uma relação das mostras e títulos de Sílvia, entre os quais o de fleurir nos Dictionnaires de Peintres Nalf du Monde.

PROFECIA DE NATAL

Teresinha Pereira

Quando já não te veio nesta volúvel cidade
e minha voz por teu amor faz crescer o curto instante
trabalho as profecias como Sibila louca
e espero o Natal com uma calma imóvel.

Nossa páscoa é uma simples entrevista
porque erramos à dor do tempo

Que será de minha vida neste dezembro frio
se em minha porta só tocarão os ventos furiosos

e nunca mais o rumor de teus passos
acarlicará minhas noites e tornará

mais suaves as manhãs?

(Para "Nós e o Mundo", de Colorado, USA, 78).



ZARUR

Natal

*agora, com a alma cheia de bondade,
sinto a nobilíssima vontade
de tudo à voz corrosiva do rancor*

*(ao dogmatismo inútil das homilias)
e estar presente em todas as famílias
sentir que ainda existe o humano amor.*

Alzira Zarur «Poemas da Era Atômica»
— 7ª edição da Agência PAZ)

Venezes

o Filho

ador-Geral
ça Militar

que o mun-
que desco-
sorriso sin-
insurável do
oportuno se
pregam uma
aúdo, no seu
regador Al-
avra fluente,
namentos do
maior para
ens, na Boa
Bem.



Reny de Oliveira

“Emília” do “Sítio do
Pica-Pau Amarelo”

*bondade e coragem que um ho-
mex pode dar. Zarur, essa sua*